



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº 122/2019

Nos termos do art. 152 do Regimento Interno, indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal para que através do setor competente da Municipalidade, realize estudos visando criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos e desenvolver a Semana Municipal de Direitos Humanos, a exemplo do que ocorre na cidade de Bauru.

Sala das Sessões, 13 de maio de 2019.

PATRÍCIA MARANGÃO
VEREADORA



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho já discute as ações da Semana de Direitos Humanos

A segunda reunião para definição da programação e das atividades será hoje

Thiago Navarro

[Tweeter](#)

[Compartilhar 116](#)

Samantha Crufts



Ari Fernando Maia, Clodoaldo Meneguello Cardoso e Kátia Valéria durante a reunião ontem

O Conselho Municipal de Direitos Humanos começou a elaborar as atividades que serão desenvolvidas na 1.ª Semana Municipal de Direitos Humanos, marcada para dezembro deste ano. Criada por lei, a programação pretende reunir diversos conselhos, entidades, sindicatos, líderes comunitários, Ministério Público, Defensoria Pública e o governo municipal, através de pastas como Educação, Saúde e Sebes, e da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal.

Ontem, o assunto foi debatido em reunião do Observatório em Direitos Humanos da Unesp de Bauri, com as presenças de Kátia Valéria, presidente do Conselho; o professor Ari Fernando Maia, do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências da Unesp e vice-presidente do Conselho; e o professor Clodoaldo Meneguello Cardoso, do Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp e coordenador do Observatório, que é um dos parceiros da Semana.

Uma reunião aberta à toda a comunidade hoje, às 18h, na sede da Apeoesp (rua Gérson França, 9-23, Centro), vai discutir propostas voltadas para a programação. "Como esta é a primeira vez que haverá uma Semana de Direitos Humanos, vamos trabalhar com tudo o que envolve os direitos, desde o acesso à comida, educação, lazer, esporte, saúde e cultura, procurando fazer um conjunto de atividades de maneira descentralizada em toda a cidade. Para isso, vamos precisar do apoio do maior número possível de interessados e também de parceiros para custear a Semana, com a confecção de camisetas, materiais, entre outros, pois o Conselho não possui verba própria", frisa Kátia.

TEMA

Neste primeiro ano, o tema escolhido são os Direitos Sociais. "O acesso da população aos direitos básicos fundamentais precisa entrar na discussão e, por isso, escolhemos esse tema, o que vai desde o direito ao trabalho, passando por educação, saúde, lazer, habitação. As pessoas que reivindicam melhorias estão, mesmo sem saber, lutando por direitos humanos, pois todos eles fazem parte", afirma Ari Maia.

Os organizadores pretendem ter a programação preliminar definida até julho, para viabilizar a busca por parceiros. "O foco é discutir tudo o que envolve os direitos humanos e de uma maneira ampla, não indo em situações pontuais, no varejo, mas em coisas maiores, no atacado, com a discussão de políticas públicas voltadas a esses direitos básicos", lembra Cardoso.